

## COMENTÁRIOS BEM DIFERENTES

**ROQUE DE BRITO ALVES**

**Membro da Academia Pernambucana de Letras**

**dudabritto@hotmail.com**

1 – Em artigos publicados sempre sustentamos que o Instituto Ricardo Brennand era o maior orgulho de Pernambuco em termos culturais e o empresário Ricardo Brennand o verdadeiro Mecenaz do nosso Estado, o que agora foi consagrado internacionalmente ao ser considerado um dos melhores museus do mundo e o melhor do Brasil ao lado do Inhotim de Minas Gerais. Atualmente, o Instituto tem a maior coleção do pintor holandês Frans Post, além de uma maravilhosa arte sacra, mobiliário, esculturas em mármore de estilo neo-clássico e outras obras raras como duas telas do pintor veneziano Canaletto, além de uma famosa coleção de armas, etc. Quem vem a Pernambuco obrigatoriamente tem que visitar o Instituto.

2 – Em passado recente, a imprensa falava da “adolescente debutante” e agora lamentavelmente fala da “adolescente gestante...”

3 – Resposta de uma mulher árabe vestida totalmente com a sua burca a um repórter que a entrevistava em uma rua em Paris que lhe indagava se não era um atentado à dignidade da mulher, se não era um erro estar com a burca: “e a mulher ocidental praticamente despida nas praias é ou não um atentado a dignidade a mulher? Eu estou errada vestida e ela está certa despida?...”

4 – A ironia britânica é geralmente muito sutil, muito intelectualizada e conta-se como seu exemplo a seguinte história: o grande dramaturgo Bernard Shaw era inimigo pessoal e político do ministro Winston Churchill e enviou-lhe um convite para a estréia de uma sua peça teatral afirmando: “envio-lhe dois convites, um para o senhor e um outro para um seu amigo se por acaso você tiver...”, recebendo a seguinte resposta de Churchill: “não posso ir a estréia da peça porém irei a segunda representação se houver...”

5 – Comentário de um chofer de taxi ao ouvir pelo rádio que o adultério não era mais crime: “Eita doutor! O Brasil agora é o país dos corruptos e dos cornos!...”

6 – Impressionante a reportagem da Folha de São Paulo sobre “Os números e o Supremo Tribunal Federal” ao indicar o prazo longo de devolução de processo quando o ministro pede “vista” (até meses) e também para a concessão de liminar (igualmente meses), embora a Constituição vigente fale em “prazo razoável” para a tramitação de um processo. Pobre Justiça!